



# XXXII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro  
com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## (In) Segurança Alimentar no município de Itacoatiara/AM, Brasil

<sup>1</sup> Marlice Lucena Rêgo – Bolsista UFAM

<sup>2</sup> Dr. Geraldo José Nascimento Vasconcelos – ICET/UFAM

<sup>3</sup> Dra. Márcia Reis Pena – ICET/UFAM

### RESUMO

Em termos de segurança alimentar a Amazônia é detentora de uma expressiva diversidade em peixes e frutas, o que deveria representar uma abundante oferta de proteínas, calorias, vitaminas e minerais, e viabilizar um excelente padrão de saúde, nutrição e qualidade de vida para seus diferentes grupos populacionais. No entanto a fome fez parte do dia a dia de 25,7% das famílias na região Norte e de 21% no Nordeste. O objetivo geral deste estudo foi analisar a (in) segurança alimentar no município de Itacoatiara/AM, Brasil, tendo como objetivos específicos: Verificar a (in) segurança alimentar (alta, média e baixa) no município de Itacoatiara com base na aplicação da Escala Brasileira de Segurança Alimentar (Ebia); Registrar os alimentos recebidos de familiares, nos domicílios; assim como alimentos trocados e doados; Analisar o perfil socioeconômico nas unidades domiciliares. O estudo de caso foi escolhido como abordagem metodológica; tendo como instrumentos de coleta de dados: observação direta, revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa possibilitou visualizar que os domicílios amostrados na área urbana de Itacoatiara/AM encontram-se em situação de elevada Insegurança Alimentar (IA), principalmente a IA grave, ou seja, a presença da fome nos domicílios; verificou-se que apenas 22,9% estão em SA e 77,1% estão em IA, dentre os graus de IA destaca-se 41,7% estão em IA grave, 18,7% em IA leve e 16,7% em IA moderada. Vários fatores podem estar relacionados à IA como a pobreza, desemprego, renda, escolaridade, dentre outros fatores. Observou-se também que 50% das unidades domiciliares não recebem quaisquer tipos de alimentos por meio de familiares, doações ou trocas; 47,9% recebem alimentos de familiares e 2,1% por meio de doações externos à família. Destacando os alimentos mais recebidos de familiares: farinha, peixe, galinha caipira e frutas. A continuidade da avaliação da IA na população se mostra necessária como forma de identificar a evolução dessa condição, sendo possível planejar, implantar e implementar políticas públicas de médio e longo prazos para a garantia da segurança alimentar no município.

**Palavras-chave:** alimentação; Ebia; segurança alimentar; Médio Rio Amazonas

### AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a UFAM (Universidade Federal do Amazonas) pelo fomento na realização do projeto.

